

Feira de Santana, na Bahia, será palco do maior simulado de desastres do país com o CIDEM 10 Anos

Norminha 844, 07/08/2025
Com o tema "Em Tempos de Guerra", evento projeta 24 horas ininterruptas de simulação prática e espera reunir 4.500 especialistas em agosto de 2025.

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018
✉ contatooswaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocaciariosinaldoramos
www.rosinaldoramos.adv.br

Em um mundo cada vez mais marcado por eventos extremos, a cidade de **Feira de Santana, Bahia**, se consolida como a capital nacional da preparação para desastres. Entre os dias **21 e 23 de agosto de 2025**, o município sediará o **Congresso Internacional de Desastres em Massa (CIDEM) 10 Anos**, um evento humanitário e sem fins lucrativos que promete ser o maior e mais complexo treinamento do gênero já realizado no Brasil.

Organizado pelo **Programa de Extensão Laboratório de Comunidade (PROLAC)** da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), sob a coordenação do **Prof. Dr. Jeidson Marques**, o congresso chega à sua décima edição com o tema provocativo: **"EM TEMPOS DE GUERRA"**. A escolha reflete a urgência em capacitar forças civis e militares para cenários cada vez mais complexos, como ataques terroristas, acidentes com produtos químicos e os desastres ambientais que recentemente devastaram o país, a exemplo das enchentes no Rio Grande do Sul e dos incêndios de grandes proporções.

O grande destaque desta edição histórica será a escala da atividade prática. Conforme apurado pelo **Jornal Folha do Estado** em edições anteriores, o CIDEM é conhecido por seus simulados realísticos. Em 2025, o treinamento atingirá um novo patamar: uma simulação ininterrupta de 24 horas, que testará no limite a capacidade de resposta, integração e resiliência de todas as agências envolvidas.

"A proposta de um simulado de 24 horas é um salto qualitativo imenso", analisa **Jhona-**

tan Filipe Alves Macedo Pereira, Engenheiro de Segurança do Trabalho e professor da rede estadual em Feira de Santana. "Isso significa treinar não apenas a resposta inicial, mas a gestão do cansaço, a logística prolongada e a tomada de decisão sob estresse contínuo. É o que mais se aproxima de uma situação real de desastre, onde as operações não param após o pôr do sol", explica o especialista.

O histórico do CIDEM reforça sua relevância. A parceria com instituições como o clube Bahia de Feira, que em 2019 sediou um treinamento de prevenção a incêndios na Arena Cajueiro, conforme noticiado pelo **Jornal Grande Bahia**, mostra a

capilaridade do projeto, que integra a comunidade e os mais diversos setores em sua missão de salvar vidas.

Para a edição de 10 anos, a expectativa é superar os já expressivos números da última

edição, reunindo cerca de 4.500 participantes, entre profissionais de saúde, bombeiros, policiais, peritos, membros das Forças Armadas e especialistas de diversos países. O CIDEM não é apenas um Congresso, mas uma plataforma vital de troca de conhecimento e, acima de tudo, um projeto humanitário que cumpre o papel social da universidade. Ele transforma Feira de Santana em um laboratório a céu

Destaques nesta edição:

Norminha 844, 07 de agosto de 2025

- PÁGINA 02/13** - Como a Inteligência Artificial está transformando a segurança do trabalho em 2025. - Carência de dados oficiais dificulta avanços preventivos em incêndios estruturais.
- PÁGINA 03/13** - Riscos invisíveis, problemas visíveis. - IFPE abre concurso com 100 vagas para professor; salário chega a R\$ 13,2 mil.
- PÁGINA 04/13** - Humanoides com Autonomia e Inteligência: O Início da Era em que Máquinas se Alimentam Sozinhas.
- PÁGINA 05/13** - 6º Encontro da SST supera expectativas em Presidente Prudente/SP.
- PÁGINA 06/13** - 6º Encontro da SST supera expectativas em Presidente Prudente/SP.
- PÁGINA 07/13** - Mulheres fazendo a diferença.
- PÁGINA 08/13** - Por que segurança do trabalho é investimento (e não custo) para as empresas?
- PÁGINA 09/13** - Organizações mais atentas com o aperfeiçoamento das práticas de compliance.
- PÁGINA 10/13** - SAÚDE MENTAL DA LIDERANÇA ATUAL - Influência o Verdadeiro Poder Organizacional da Segurança.
- PÁGINA 11/13** - Artigos questionam ações superficiais direcionadas aos adoecimentos mentais relacionados ao trabalho. - Parcerias fortalecem qualificação e empregabilidade no setor da construção.
- PÁGINA 12/13** - A Explosão do Tanque de Água em Lemoore: Uma Análise sob a Ótica da Prevenção de Acidentes Maiores através da Abordagem da Segurança Proativa (ASP). - Programas de qualidade de vida aprimoram SST nas operações empresariais.
- PÁGINA 13/13** - Homenagem Póstuma ao Técnico de Segurança do Trabalho José Ferreira do Nascimento. - "A Frivolidade de Ignorar o Óbvio".

TODA SEMANA UMA NOVA EDIÇÃO

Envie artigos, informações e demais publicações para contato@norminha.net.br ou **WhatsApp (18) 99765-2705**. Para ajudar a manter nossa missão, você também pode publicar sua empresa, seus produtos e serviços. Fale conosco!

Os cursos presenciais continuam em Araçatuba, com Descontão!

Já foram realizados com sucesso os Cursos de Instrutor NR20 e HO+Perícia! Aproveitem, Temos vagas para os demais cursos abaixo!

NR 35 INSTRUTOR 14, 15 e 16 DE AGOSTO DE R\$1.400,00 POR R\$500, Com Eng. Mateus Henriques	NR 33 INSTRUTOR 21, 22 e 23 DE AGOSTO DE R\$1.400,00 POR R\$500, Com Eng. Mateus Henriques
NR 12 Instrutor/AUDITOR 28, 29 e 30 DE AGOSTO DE R\$1.800,00 POR R\$600, Com Eng. Marco Lima	Instrutor Empilhadeira 5 e 6 DE SETEMBRO DE R\$1.100,00 POR R\$500, Com Maioli e Lizemar

VALORES À VISTA OU 12X NO CARTÃO CRÉDITO
INFORMAÇÕES: **Whats (18) 99765-2705**
Ou contato@norminha.net.br

ATENÇÃO: ESSES VALORES COM DESCONTÃO SOMENTE PARA OS CURSOS A SEREM REALIZADOS EM AGOSTO/2025 EM ARAÇATUBA/SP, DEVIDO AO ANIVERSÁRIO DA REVISTA ELETRÔNICA NORMINHA

Central "Alô Trabalho": mais de 1,7 milhão de atendimentos no primeiro semestre de 2025

Norminha 844, 07/08/2025

A **Central de Atendimento "Alô Trabalho"**, serviço telefônico do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), encerrou o primeiro semestre de 2025 com 1.726.914 atendimentos realizados até 30 de junho. O número reflete a importância do canal como uma ponte direta entre o cidadão e o poder público, oferecendo orientações rápidas e acessíveis em todo o território nacional.

O "Alô Trabalho" é um canal oficial de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, acessível pelo telefone 158, disponível em todo o Brasil. **N844**

Escola do Trabalhador 4.0 lança novos cursos gratuitos na área de Inteligência Artificial

Norminha 844, 07/08/2025

A **Escola do Trabalhador 4.0** acaba de lançar novos cursos online e gratuitos na área de Inteligência Artificial. Entre as novidades estão a trilha de aprendizagem IA para ONGs e os cursos Fluência para Estudantes, Fluência para Educadores e Empregabilidade com Microsoft Copilot.

Com essas atualizações, a plataforma passa a contar com 97 cursos, distribuídos em 23 trilhas de aprendizagem, todos alinhados às exigências e tendências atuais do mercado de trabalho.

Interessados em parcerias devem entrar em contato com pelo e-mail: deq@trabalho.gov.br

Acesse a plataforma e inscreva-se **AQUI**.

N844, 07/08/2025

aberto, de onde saem os profissionais mais bem preparados do país para atuar quando a sociedade mais precisa.

Resumo:
● O quê: CIDEM 10 Anos - Congresso Internacional de Desastres em Massa
● Quando: 21 a 23 de agosto de 2025
● Onde: Feira de Santana, Bahia
● Mais informações:
<https://www.projetocidem.com/>
Sobre o autor: **Jhonatan Filipe Alves Macedo Pereira** é professor e pesquisador, com formação em Engenharia e Contabilidade e mestrado em Políticas Públicas.

N844, 07/08/2025

Justiça do Paraná diz que Técnico pode ser responsável pelo PGR

A **Justiça do Paraná** determinou que Técnicos de Segurança do Trabalho pode se responsabilizar pela elaboração do PGR no Estado. A sentença foi uma resposta ao questionamento feito pelo SINTESPAR no final de 2023, depois que o CREA-PR passou a notificar os TSTs que estavam assinando o PGR.

Saiba mais acessando a **Revista Proteção**: <https://bit.ly/4YYQn> Assine a Revista neste link: <https://is.gd/6e34ya>

N844, 07/08/2025

Como a Inteligência Artificial está transformando a segurança do trabalho em 2025

Norminha 844, 07/08/2025

Ei, me responde aqui rapidinho: você já imaginou trabalhar num lugar onde os acidentes são previstos antes de acontecer? Parece coisa de filme futurista, né? Mas eu tô aqui pra te contar que isso já é realidade - e quem tá por trás dessa revolução é a Inteligência Artificial.

Sim, senhor! E se você ainda acha que IA é só pra robô e nerd de laboratório, se prepara... porque eu, Cipinha, vou te mostrar como essa tecnologia já tá salvando vidas no chão de fábrica, no escritório, na construção e até no transporte!

IA não dorme, não pisca e ainda aprende com tudo

O mais louco da IA é que ela não precisa de café pra ficar ligada. Ela aprende o tempo todo com dados, observa padrões e detecta riscos que a gente nem percebe.

Tem empresa usando IA pra:

- Monitorar o funcionamento das máquinas e prever falhas antes de dar ruim;
- Analisar imagens em tempo real e alertar sobre comportamentos perigosos;
- Sugerir melhorias no ambiente com base nos incidentes registrados.

Ou seja: é tipo um anjo da guarda digital, ligado 24 horas por dia!

Menos acidente, mais prevenção

Já ouviu aquele ditado: "é melhor prevenir do que remediar"? A IA leva isso ao pé da letra!

tra!

Quer ver um exemplo?

Uma fábrica no Paraná usou sensores com IA nas empilhadeiras e reduziu 40% dos acidentes no setor logístico, segundo dados do EHSWork.

E tem mais: uma empresa química em São Paulo implantou IA pra monitorar gases tóxicos no ambiente e evitou várias intoxicações por intoxicação.



Isso tudo porque a IA percebe coisas que o olho humano não pega.

O que a IA vê que a gente não vê?

Com sensores, câmeras e até relógios inteligentes, a IA consegue:

- Identificar quando a gente tá com postura errada (alô, dor nas costas!);
- Perceber quando o trabalhador tá exausto e precisa de uma pausa;
- Sugerir ajustes no ritmo de trabalho pra não sobrecarregar ninguém.

É como se tivesse um supervisor invisível

cuidando de cada um da equipe - mas sem gritar ou encher o saco, tá?

E aí, Cipinha, a IA vai roubar nossos empregos?

Ahhh, essa pergunta é clássica! Mas fica tranquilo, porque a IA não veio pra substituir ninguém, viu? Ela veio pra potencializar o que a gente já faz de bom.

Com a IA, o técnico de segurança vira um estrategista, o gestor toma decisões mais rápidas e o trabalhador tem mais proteção. Todo mundo sai ganhando!

Tem desafio? Tem sim, senhor!

Claro que nem tudo são flores. A gente ainda precisa:

- Levar essa tecnologia pras pequenas empresas;

- Treinar a galera pra usar tudo direitinho;
- E garantir que os dados dos trabalhadores sejam protegidos.

Mas o avanço tá acontecendo, e quem sair na frente agora vai colher bons frutos lá na frente.

Dica do Cipinha

Quer começar? Começa pequeno! Um sistema simples de checklist digital, sensores básicos ou um app que detecta riscos já podem mudar o jogo.

O importante é não ficar parado, achando que só grandes empresas podem inovar. Segurança de verdade é pra todo mundo!

Curtiu? Então bora mergulhar mais fundo!

Se esse artigo acendeu uma luz aí na sua cabeça, aproveita pra explorar o restante do meu blog. Aqui no [Blog do Cipinha](#) eu te conto tudo o que tá rolando de mais moderno (e divertido) no mundo da segurança do trabalho. Vem comigo!

Norminha 844, 07/08/2025

Carência de dados oficiais dificulta avanços preventivos em incêndios estruturais

Norminha 844, 07/08/2025

Notícias de incêndios estruturais aumentaram nos três primeiros meses de 2025: foram 647 ocorrências de janeiro a março deste ano, representando alta de 6% em comparação ao mesmo período de 2024, quando foram registradas 610 notícias. A organização responsável por essas informações é o Instituto Sprinkler Brasil (ISB), que tem como missão difundir o uso de sprinklers na prevenção e combate a incêndios em instalações industriais e comerciais no Brasil, que diariamente realiza o monitoramento de notícias difundidas e faz os parâmetros, tornando-se uma das principais referências no tema.

Muito embora essa fonte seja de extrema importância, especialistas alertam que há uma carência de estatísticas oficiais sobre incêndios estruturais, em moldes e divulgação como os feitos para o monitoramento de vegetações. Os índices de tais incêndios também são divulgados pelos Corpos de Bombeiros nos estados, por meio de canais oficiais e em portais de Transparência, entretanto, não há uma centralização, o que facilitaria o entendimento e amplitude, e consequentemente, quais soluções poderiam ser empregadas para mitigar, evitar e combater esses casos no Brasil.

Para se ter uma ideia, o próprio ISB frisa que a checagem de notícias é feita por um recorte de tema, o que exclui ocorrências em casas, por exemplo. "As contabilizadas são chamadas de 'incêndios estruturais', ou seja, que poderiam ter sido contornadas com a instalação de sprinklers e em depósitos, hospitais, hotéis, escolas, prédios públicos, museus, entre outros. O ISB não inclui os residenciais, que apesar de também serem incêndios estruturais, não são objeto de acompanhamento porque a legislação de segurança contra in-

cêndio não se aplica a residências unifamiliares, onde acontece o maior número de casos", salienta nota do Instituto.

Informar os dados para atualizar

Para Marcelo Lima, consultor do ISB, há a necessidade de os governos estaduais publicarem por meio do Corpo de Bombeiros estatísticas que comprovem o volume de sinistros. "Entre os desafios que ainda temos no setor de proteção contra incêndio no Brasil, como a falta de certificação de equipamentos,

engenharia de incêndio e qualidade profissional, a questão das estatísticas seria o mais fácil de resolver, uma vez que os dados já existem", explicou gestor, em evento de 2023 promovido pelo Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio da Associação Brasileira de Normas Técnicas (CB-024/ABNT).

De acordo com os pesquisadores Dayse Duarte, professora associada do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), coronel George Braga, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), e Cristiano Corrêa, doutor em Engenharia Civil com ênfase em segurança contra incêndios (UFPE), a incipiência dessas estatísticas também perpassa pela autonomia de aferição e método que as corporações instituem para consolidá-las.

A norma que os estudiosos se referem (ABNT NBR 14023) estabelece aos bombeiros (militar e civil) uma padronização no registro de dados de ocorrências de incêndios e emergências, definindo termos, classificações e procedimentos, incluindo área atingida, atendimento a vítimas, prevenção e recursos empregados. "O objetivo principal é garantir a coleta e análise padronizada para fins de segurança", salienta a normativa. [Assine Revista Cipa](#)

Norminha 844, 07/08/2025



Monitoramento de incêndios estruturais é feito por institutos privados, mas a ausência de dados unificados limita a prevenção

Luva química
CA: 47.043

JGB
Inovação para proteção à vida

A PRONTA ENTREGA

[jgbequipamentos](#) [jgb.com.br](#)



Crônica da Semana

Claudiano Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas

(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

“A Última Conversa que o Raimundo Não Ouviu”

Norminha 844, 07/08/2025

Raimundo era daquelas cabras antigas.

Cinquenta e poucos anos, chapéu de palha, faca na cintura e uma confiança inabalável. Trabalhava no curral desde que tinha dente de leite. Achava que sabia de tudo. E talvez até soubesse... menos ouvir.

Na fazenda, todos gostavam dele.

Mas também sabiam: dar conselho pro Raimundo era o mesmo que jogar milho pra cava. Ele relinchava e seguia em frente.

Raimundo, coloca a luva, homem!

Isso aí é frescura! Me atrapalha no serviço!

Raimundo, espera desligar a bomba pra me xer!

Rapaz... eu faço isso desde o tempo do meu avô. Nunca aconteceu nada!

Até que um dia... aconteceu.

Era uma quarta-feira abafada. O sol batia forte no terreiro e Raimundo foi limpar o cocho de sal com a mesma pressa de sempre.

Do outro lado da cerca, o jovem Tiaguinho, recém-contratado e cheio de vontade de fazer certo, gritou:

Seu Raimundo! Espera eu cortar a energia da cerca! O senhor pode tomar choque!

Mas Raimundo... não ouviu.

Ou melhor, ouviu, mas ignorou. Como sempre.

Preferiu confiar na velha certeza de que "nunca deu errado".

Só que dessa vez deu.

Não foi grave, graças a Deus. Mas foi o suficiente pra fazer o velho Raimundo ficar três dias de repouso, dois sem dormir direito e um pensando na vida.

Naquela tarde, ele sentou na sombra do ipê

e chamou o Tiaguinho:

Ô rapaz... obrigado por ter gritado. Você tentou me salvar de mim mesmo. E quer saber? Eu ouvi sim. Só que o meu orgulho foi mais alto do que a sua voz.

Tiaguinho, com a sabedoria de quem ainda tem muito a viver, respondeu:

Seu Raimundo... a gente só aprende a ouvir a segurança quando quase perde tudo. Mas ainda bem que o senhor voltou pra escutar.

Reflexão final:

Tem gente que só aprende depois do susto.

Mas e se não tiver volta? E se for a última conversa que você não ouviu?

A segurança do trabalho não é só sobre regras...

É sobre amor. É sobre a sua vida. É sobre voltar pra casa todo dia inteiro.

No QR CODE abaixo você pode adquirir o Livro “Quem somos” de autoria de Claudiano Ferreira



N844, 07/08/2025

Humanoides com Autonomia e Inteligência: O Início da Era em que Máquinas se Alimentam Sozinhas

Norminha 844, 07/08/2025

Por Cassio Betine

Imagine caminhar por um hospital e ser recebido por um robô que não apenas entende o que você diz, mas também reconhece sua expressão facial e responde com empatia. Ou entrar em uma fábrica onde robôs humanoides trabalham lado a lado com humanos, carregando peças, inspecionando soldas e até tomando decisões autônomas. Essa cena, que há pouco tempo parecia coisa de ficção científica, está se tornando cada vez mais real.

O desenvolvimento de robôs humanoides está em uma fase acelerada e, digamos, fascinante. Empresas como Tesla, Boston Dynamics, Figure AI e UBTECH estão liderando essa corrida tecnológica com apostas cada vez mais curiosas e ousadas, outras, um tanto quanto assustadoras.

O projeto Optimus Gen 3, da Tesla, já é capaz de dobrar roupas, caminhar com agilidade e manipular objetos frágeis como ovos sem quebrá-los. Já o Atlas, da Boston Dynamics, impressiona com movimentos acrobáticos e equilíbrio dinâmico, sendo usado em operações de resgate e ambientes industriais complexos. Esses robôs estão sendo aplicados em setores variados: fábricas da BMW, Mercedes-Benz e Hyundai já os utilizam para tarefas repetitivas e logísticas como transporte de peças e inspeção de qualidade; hospitais contam com robôs como o Robear para auxiliar enfermeiros a levantar pacientes, enquanto o Moxie atua como terapeuta para crianças com autismo.

A NASA também participa desse movimento, testando o robô Valkyrie para futuras missões em Marte, onde poderá realizar reparos em painéis solares e equipamentos. O varejo não ficou de fora, robôs como Pepper e Ameica já estão presentes em atendimento ao público, interagindo com naturalidade e reconhecendo emoções humanas.

Mas o que torna esses robôs tão sofisticados? Na verdade, trata-se de uma combinação de várias tecnologias de ponta. Muitos deles utilizam inteligência artificial generativa, como modelos de linguagem semelhantes ao GPT-4, que possibilitam entender comandos vagos e tomar decisões complexas, como organizar uma cozinha, por exemplo. Além disso, possuem sensores multimodais - entre eles lidar 4D para navegação em tempo real, pele artificial com sensores de pressão, câmeras 3D e microfones binaurais que permitem percepção ambiental avançada. Seus atuadores eletromecânicos oferecem até 40 graus de liberdade, o que garante movimentos precisos e delicados.

Mas um dos avanços mais impressionantes vem do outro lado do mundo. Cientistas chineses acabam de apresentar o Walker S2, o primeiro robô humanoide do mundo capaz de trocar suas próprias baterias sem qualquer intervenção humana. Isso mesmo, ele caminha até uma estação de recarga, remove a bateria descarregada de suas costas e instala uma nova em apenas três minutos. E mais: o robô é capaz de decidir se troca a bateria ou alterna para uma reserva interna, dependendo da tarefa que vai executar. Isso significa que esses robôs podem operar 24 horas por dia, 7 dias por semana, sem pausas. A China, aliás,

vem se consolidando como uma potência global em robótica. De acordo com instituições como Moody's e Morgan Stanley, o país combina inteligência artificial avançada com produção em larga escala e baixo custo, e já abriu metade das empresas que fabricam robôs humanoides no mundo. A previsão é que o mercado chinês movimentará cerca de 58 bilhões de reais até 2029.

Pelo andar da carruagem, além de se “alimentar” sozinhos, talvez seja uma questão de tempo para se regenerarem sem precisar de ninguém para fazer isso.

E quanto tempo falta para vermos esses robôs circulando entre nós realizando tarefas antes inimagináveis?

Algumas estimativas apontam que até 2035 haverá cerca de 13 milhões de robôs humanoides em operação no mundo, atuando em casas, fábricas, hospitais e até em missões espaciais. E até 2050, esse número pode ultrapassar 1 bilhão - o que significaria quase um robô para cada 10 humanos.

Claro que ainda existem vários desafios, como custo, segurança, aceitação social e regulamentação etc. Mas com o ritmo atual de inovação, é bastante plausível imaginar que, dentro de uma década, robôs humanoides estejam cozinhando, limpando, cuidando de ido-



Você que é Docente de SST, Associe a ANDEST do Brasil

www.andestdobrasil.org

so, ensinando crianças e até criando arte. A revolução silenciosa já começou - e ela tem olhos, braços, pernas e inteligência própria. Se estamos mesmo diante de um futuro onde robôs andarão entre nós - e tudo indica que sim - vale pensar: que parte da sua humanidade de você estaria disposto a terceirizar para uma máquina, sem hesitar?

Cassio Betine,

Pós-graduado em Tecnologias da Aprendizagem, Bacharel em Artes e Desenho Industrial. Coordenador e Mentor de Negócios e Eventos. Autor de livros, artigos e produtor de conteúdos diários sobre Tecnologia, Inovação e Comportamento. É empreendedor em outros negócios e fundador da F7Digital.com Tecnologia & Comunicação.

N844, 07/08/2025

GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":
<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSSO>

Seu colaborador mais seguro com

EPI.com

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

CLIQUE AQUI OU NO QR CODE

(18) 3608-3003



6º Encontro da SST supera expectativas em Presidente Prudente/SP

Evento é realizado anualmente para comemorar o aniversário do SESMT e do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes; e neste ano reuniu mais de 300 profissionais da Segurança e Saúde no Trabalho, representando mais de 200 empresas do interior paulista, Paraná, Mato Grosso do Sul e demais presentes

Fotografias:
 Lorena Ayme Vaz
 Norminha 844, 07/08/2025

Tudo começou em 2018, quando quatro profissionais da segurança e saúde do trabalho de Presidente Prudente, interior de São Paulo, se reuniram e resolveram realizar um evento para reunir os profissionais daquela região para comemorar o aniversário da criação do SESMT (26 de julho) e do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes (27 de julho) e aproveitar para colocar em dia os assuntos sobre o setor.



Arroz doados pelos participantes foram entregues ao representante da FEAPP (Federação das Entidades Assistenciais de Presidente Prudente).

Surgiu aí o **"Quarteto da SST"** formado pelos prevencionistas **Antônio Tadeu da Costa, Claudio Pereira de Lima, Francisley Ferreira Sanches e Wesley de Lima Gaspar**.

Desde então o Quarteto, ano a ano, busca apoio junto a entidades e empresários para custear os gastos com as realizações dos eventos, pois a ideia sempre foi a tentativa de reunir os prevencionistas, sem custo, que além de terem a oportunidade de se atualizarem e discutirem os assuntos inerentes ao setor, que ao final de cada encontro pudessem se confraternizarem.



"O QUARTETO DA SST", formado pelos profissionais da categoria, Antônio Tadeu da Costa, Claudio Pereira de Lima, Francisley Ferreira Sanches e Wesley de Lima Gaspar é o Grupo organizador/realizador do evento.

Só não realizaram o evento nos anos de 2020 e 2021 devido à pandemia.

E desde o Primeiro Encontro o sucesso foi aumentando com novas adesões de profissionais de outras regiões, se tornando um evento tradicional, tanto é que no final de cada realização, a data do encontro do próximo ano já é definida e se cria a expectativa e a vontade imensa de retornar e trazer novos colegas pro

fissionais. E isso ocorre a cada ano!

E com o aumento gradativo de interessados em participar do evento, o Quarteto de desdobra anualmente para atender a demanda. E

não foi por menos que nesse ano de 2025 a expectativa foi superada e o rico 6º Encontro da SST foi realizado no dia 26 de julho na imensa e bela Torre Cristal, localizada no Campus 2 da UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista que é a maior instituição de ensino superior do oeste do estado de São Paulo, a qual gentilmente cedeu o extraordinário local para o sucesso do evento!



do Sul e de alguns outros lugares. Mais de uma centena de inscrições não foram atendidas por motivo de superlotação e por material preparado que a princípio seriam para no máximo 200 pessoas!



7º ENCONTRO

Para o 7º Encontro da SST que ocorrerá no dia 25 de julho de 2026, provavelmente será realizado no IBC de Presidente Prudente, local que, com toda certeza irá superar o número de participantes desse ano!



O EVENTO

Bom, bem cedinho, no dia 26 de julho de 2025 a movimentação no Campus 2 da UNOESTE "começou a ferver" de prevencionistas, quando cada inscrito levou 5 kg de arroz que foram entregues no momento do "check-in", os quais foram doados para a FEAPP (Federação das Entidades Assistenciais de Presidente Prudente).



No local, à direita os participantes iam reservando seus lugares em mesas dispostas para acomodação perfeita para todos. E à esquerda, empresas montaram um belo espaço para expor seus produtos e serviços.

Continua na Página 06/13

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - ☎ 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

CONTATOS:
 (18) 99635-3275
 (18) 99122-6955
 (18) 99110-0486
<https://guarainsp.com.br/>
comercial@guarainsp.com.br
guarainsp@outlook.com

REDES SOCIAIS:
 @guarainsp
 Guarainsp
 Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANOMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL



ESQUENTA

E na noite do dia 25 de julho, o Quarteto reuniu, palestrantes, expositores, homenageados, familiares numa famosa churrascaria para realizar o "esquenta" do 6º Encontro. Foi um momento delícia em que "a equipe de frente" puderam se confraternizarem para chegar no dia seguinte "calibrados" para garantir o sucesso do evento!



Então, o 6º Encontro da SST reuniu mais de 300 profissionais prevencionistas, os quais representaram mais de 200 empresas do interior paulista, parte do Paraná e Mato Grosso



Continuação da Página 05/13
que serviu para excelentes networkings.



Em seguida ocorreu a abertura das apresentações com convidados especiais, os quais enaltecem o encontro e parabenizando o Quarteto pela disponibilidade, empenho e dedicação pela organização.



A primeira palestra "MPE - Equipamento Elétrico Móvel (Case da Cargill)" foi apresentada por Felipe Cavalheri de Araújo, que é um dos profissionais mais renomados em sua área e é supervisor de EHS na Cargill.



Araújo teve a oportunidade de expor um excelente serviço que é aplicado com sucesso e serviu de exemplo para os presentes.



A segunda apresentação foi de responsabilidades dos senhores José Nascimento Gonçalves Filho e Jefferson Nascimento Gonçalves da empresa Kebos, que são profissionais renomados no setor, os quais apresentaram o tema "Você e os detectores de gases conectados pela segurança".



Nesta palestra, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o que é de mais inovador na área de medidores de gases. Desco



brindo as tendências mais recentes e as melhores práticas, além de obter insights valiosos que poderão ajudá-lo(a) em sua carreira.



Nascimento e Jefferson são os Responsáveis pela criação do projeto KEBOS.



HOMENAGENS

Neste momento, o Quarteto, no espaço de exposição reuniu todos os presentes entorno de um delicioso bolo para comemorar os 53 anos do SESMT.



O momento também foi aproveitado para ovos contatos e apresentações das empresas expositoras, as quais forneceram brindes aos participantes.



PROFISSIONAIS HOMENAGIADOS:

Todo Encontro, o Quarteto escolhe profissionais de destaque para prestar uma homenagem especial. Esse ano os profissionais homenageados foram:



Aguinaldo Bizzo de Almeida; Professor/Palestrante, Técnico de Segurança do Trabalho, Engenheiro Eletricista e de Segurança do Tra-



balho.

Ana Thais de Souza Stoco; Fisioterapeuta do trabalho, especialista em engenharia de produção, ergonomista e perita.

Cláudio Pereira de Lima; Técnico de Segurança do Trabalho e Professor.

Márcio Bortolotto; Técnico e Engenheiro de Segurança do Trabalho, higienista pós graduação e professor.

Silvana Vianna Passarello; Administradora, Técnica de Segurança do Trabalho, bióloga, especialista em negociações, professora e gerente regional da agência do Ministério do Trabalho e Emprego de Presidente Prudente.



Na sequência, as apresentações continuaram com a 3ª Palestra: "ESG e a SST", proferida por Maria Constantino, que é engenheira ambiental, pós-graduada em direito ambiental pela PUC e governança corporativa pelo IBGC, além de formada em Comunicação. Com mais de 15 anos de experiência, ela é uma das principais referências em sustentabilidade e ESG no Brasil.

Como consultora e palestrante, ajuda empresas a incorporar práticas sustentáveis de forma prática e eficaz, transformando conceitos complexos em ações que geram resultados reais. É a responsável pela implementação do ESG no TIC Trens, o maior projeto de mobilidade do país. e atua como membro in-



dependente em 3 comitês ESG, impulsionando estratégias de impacto e inovação.



Maria é criadora do TEDx sobre sustentabilidade mais assistido no Brasil, já inspirou mais de 15 mil pessoas em palestras e eventos de grandes empresas como Salesforce, Neodente, Moura Baterias, General Electric e Casa Cor Sustentável. Com seu estilo único, ela combina leveza, humor e pragmatismo, motivando os públicos a agir e gerar impacto positivo no mundo.



Nesta palestra, tivemos a oportunidade de conhecer ações eficazes na área de ESG na segurança e saúde dos trabalhadores e dos empregadores. Descobrimos as tendências mais recentes e as melhores práticas.

A última apresentação "Gerenciamento de perigos e riscos elétricos na NR10 e NR1" ficou a cargo do conceituado profissional Agui-

Continua na Página 07/13

EM CAMPO GRANDE/MS

Curso de Segurança e Operação em Máquinas Pesadas
Opere Máquinas pesadas com Segurança e Responsabilidade
Atende às Normas Regulamentadoras

LIGUE AGORA
E GARANTA
SUA VAGA

WhatsApp
67 99223-5251



INVISTA EM QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL COM
PROFISSIONAL COMPETENTE

67 99223-5251



Continuação da Página 06/13
naldo Bizzo de Almeida.



tor do livro vestimentas de proteção FR para arco elétrico e fogo repentino.



Bizzo, como é conhecido no meio da SST, é Técnico de Segurança do Trabalho, Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho. É Membro do GTT da NR 10, membro do GTT do anexo IV da NR 16, atividades e operações perigosas com energia elétrica, inspetor de conformidades e ensaios elétricos - ABNT da NBR 5410, instalações elétricas de baixa tensão, inspetor de conformidades - ABNT da NBR 14039, instalações elétricas de média tensão, membro do GTT da NR 35, trabalhos em altura.



Em vários momentos do evento e antes da confraternização foram sorteados centenas de brindes valiosos.



CONFRATERNIZAÇÃO:

Um delicioso almoço foi bem servido, deixando todos bem à vontade ao som de um excelente conjunto musical.

Já mesmo durante a realização do 6º Encontro da SST, o Quarteto já estava atuando para iniciarem a programação do encontro em 2026.

Com a previsão de o local ser o IBC de Presidente Prudente, alguns profissionais já foram contactados para apresentações e novas instituições já estão agilizando a integração do sistema de organização para o sucesso contínuo em 2026!



Diretor e consultor de empresas em segurança e saúde ocupacional pela DPST (Desenvolvimento e Planejamento em Segurança do Trabalho), diretor técnico da B&T ensaios elétricos, conselheiro do CREASP na CEEE (Câmara Especializada de Engenharia Elétrica) e au



HOMENAGEADOS: Aguinaldo Bizzo de Almeida, Ana Thais de Souza Stoco, Cláudio Pereira de Lima, Márcio Bortolotto e Silvana Vianna Passarello.



Tadeu, Claudio, Francisley e Wesley, O "Quarteto da SST" que vem encantando a prevenção, aproximando profissionais, aquecendo o setor com brilhantismo! Norminha 844

Mulheres fazendo a diferença

Norminha 844, 07/08/2025

Reunir mulheres profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho é o objetivo do 2º Encontro Elas na Proteção, que acontecerá na noite do dia 26 de agosto de 2025, dentro da programação paralela da Feira Expo Proteção, em São Paulo. O evento vai discutir temas que tenham relevância para as profissionais brasileiras que hoje

fazem uma revolução cultural dentro das empresas. Trata-se de ver a SST sob uma nova ótica. Falar sobre o espaço cada vez maior que a mulher tem ocupado neste importante setor predominantemente masculino até o início deste século.

O Encontro traz personalidades que estiveram no projeto do podcast Elas na Proteção, programa semanal sobre o tema, revela histórias surpreendentes de mulheres e toda quinta-feira traz um novo episódio no canal do YouTube da Revista Proteção. Mais de 60 mulheres foram entrevistadas nas primeiras três temporadas, revelando o sucesso da iniciativa.

A proposta do Encontro Elas na Proteção tem a mentoria de Fabiana Raulino, profissional respeitada e host do podcast. Ela acompanhou cada episódio e ficou encantada com as histórias que ouviu. Em novembro de 2024 ocorreu o primeiro Encontro, dentro da programação do Congresso SST 2024.

A segunda edição será ainda melhor. Oito grandes mulheres e - acima de tudo - grandes profissionais em suas atividades, vão tratar de oito temas focados especificamente na mulher profissional de SST.

Se você é mulher e se você é profissional de SST, este evento é feito para você. Mas, se não for, talvez seja muito bom ouvir o que ELAS têm a dizer.

APRESENTAÇÕES:

"Mentoria de Carreira para Mulheres de SST" com FABIANA RAULINO;

"O poder do Networking. Quando mulheres seguem juntas" com KAREN VOLPATO;

"Sem medo de decolar" com ADRIANA JARDIM ARIAS PEREIRA;

"Combatendo a síndrome da impostora" com CLAUDIA DE LA FUENTE;

"CLT, PJ e mãe. Como equilibrar tudo" com FERNANDA NETTO;

"Inclusão como oportunidade" com ANGELA SILINGARDI;

"O poder do propósito" com STELA DEL NEERY;

"Intraempreendedorismo: como inovar sem sair de onde está" com CLÁUDIA BRIGANTI;

"Marca pessoal: O que falam de você quando você não está na sala" com MARTA MARCATTO.

Hora do Networking

Ampliando a comunidade Elas na Proteção: conheça quem está ao seu lado e não desconecte mais!

CLIQUE AQUI PARA EFETUAR SUA INSCRIÇÃO E GARANTIR SUA VAGA NO EVENTO.

PÚBLICO ALVO:

- Técnicas de Segurança do Trabalho
- Engenheiras de Segurança do Trabalho
- Médicas do Trabalho
- Enfermeiras do Trabalho
- Ergonomistas
- Higienistas
- Todas mulheres que se preocupam com SST
- Cipeiras
- Homens que se preocupam com as mulheres profissionais de SST

SERVIÇO:

O que: 2º Encontro Elas na Proteção
Quando: 26 de Agosto de 2025 - Das 18h30 às 22h00

Onde: Paralelo à Feira Expo Proteção - São Paulo Expo - São Paulo/SP

N844, 07/08/2025



Bota de Segurança

BRACOL

Proteção extra para quem enfrenta os desafios com firmeza e conforto!

FALE CONOSCO AGORA

NO QR CODE OU CLIQUE AQUI

(18) 3608-3003

Por que segurança do trabalho é investimento (e não custo) para as empresas?

Norminha 844, 07/08/2025

Durante muito tempo, falar sobre segurança do trabalho dentro das empresas foi visto por muitos gestores como uma despesa necessária, algo que faz parte das obrigações legais - mas que pesa no orçamento.

Porém, esse olhar está cada vez mais ultrapassado. Organizações que enxergam a segurança apenas como custo estão, na prática, gastando muito mais do que imaginam.

O que as estatísticas e os casos de sucesso demonstram é claro: investir em segurança não é custo. É um dos melhores investimentos que uma empresa pode fazer.

Neste artigo, você vai entender por que segurança do trabalho gera retorno financeiro, humano e social - e como isso se traduz em vantagem competitiva, sustentabilidade e perenidade no mercado.

Custo do acidente x investimento na prevenção

Vamos começar com um dado impactante: segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o mundo perde, anualmente, cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) em custos decorrentes de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

No Brasil, segundo o Observatório de SST, em 2024 foram registrados mais de 612 mil acidentes de trabalho, com impacto direto nos cofres públicos, no sistema de saúde, nas empresas e, principalmente, nas famílias afetadas.

E o custo de um acidente não é apenas o socorro imediato ou uma indenização. Envolve:

- Afastamento de mão de obra qualificada;
- Reposição ou treinamento de novos profis-

- sionais;
- Perda de produtividade;
- Paralisações temporárias;
- Multas e autuações de órgãos fiscalizadores;
- Aumento no Fator Acidentário de Prevenção (FAP), elevando os custos com a folha de pagamento;
- Impacto na imagem institucional e na repu-



tação da marca. Agora, faça uma reflexão: o que sai mais caro? Prevenir ou remediar?

Segurança como investimento estratégico

Empresas que possuem uma cultura forte de segurança experimentam:

- Redução média de até 60% nos acidentes, conforme dados do próprio Observatório de SST;
- Queda nos custos operacionais ligados a sinistros e afastamentos;
- Maior produtividade, graças a ambientes mais organizados, saudáveis e seguros;
- Maior retenção de talentos - afinal, quem se sente cuidado, permanece;
- Melhora na imagem institucional perante clientes, investidores e a sociedade.

A segurança do trabalho não é só sobre proteger vidas - é também sobre proteger o negócio.

Os três pilares que fazem segurança gerar retorno

1. Redução de custos diretos e indiretos

- Menos processos trabalhistas;
- Menos pagamento de benefícios acidentários;
- Menos despesas com tratamentos, indenizações e reparações.

2. Aumento da produtividade

Ambientes mais seguros tendem a ser:

- Mais organizados;
- Mais colaborativos;
- Com menos interrupções e menos absenteísmo.

O trabalhador que se sente seguro e valorizado produz mais, com mais qualidade e menos erros.

3. Fortalecimento da cultura e da reputação corporativa

Empresas que praticam segurança não só melhoram seu ambiente interno, como também constroem uma marca empregadora forte, atraem talentos e transmitem mais confiança ao mercado.

Segurança e sustentabilidade caminham juntas

Não é por acaso que a saúde e segurança no trabalho são parte dos critérios ESG (Ambiental, Social e Governança), tão exigidos atualmente por investidores, clientes e pela sociedade.

Cumprir normas e ir além delas, adotando práticas que protegem trabalhadores, é fundamental para qualquer negócio que se queira sustentável, ético e competitivo.

O papel das lideranças: mudar a mentalidade

Um dos maiores desafios ainda presentes nas empresas é o pensamento de curto prazo, focado apenas em resultados imediatos.

Líderes que entendem que segurança é custo tendem a:

- Adiar manutenções;
- Reduzir investimentos em treinamentos;
- Ignorar campanhas e ações educativas;
- Cortar custos em EPIs e melhorias operacionais.

Por outro lado, líderes que enxergam segurança como investimento:

- Reduzem acidentes;
- Aumentam a eficiência dos processos;
- Fortalecem o clima organizacional;
- Protegem o negócio de prejuízos maiores.

A mentalidade precisa mudar. E quando muda na liderança, ela se reflete em toda a organização.

Casos reais comprovam

Diversos estudos e relatos de grandes empresas mostram que cada R\$ 1 investido em segurança gera entre R\$ 2,20 e R\$ 4,89 em economia, segundo a OIT.

Empresas que implementaram programas robustos de prevenção, treinamentos e campanhas constantes observaram:

- Redução de até 80% nos acidentes fatais;
- Menos turnover, pois colaboradores se sentem mais valorizados e seguros;
- Melhora significativa na qualidade dos produtos e serviços, já que equipes menos sobrecarregadas e mais saudáveis cometem menos erros.

Segurança não é gasto - é valor agregado

Vamos além dos números. Quando uma empresa investe em segurança, ela está dizendo:

- "Aqui, nós cuidamos de pessoas."
- "Sua vida é mais importante do que qual-

quer meta."
- "Sua saúde e bem-estar são parte da nossa missão."

E colaboradores que se sentem cuidados respondem com:

- Mais engajamento;
 - Mais lealdade;
 - Mais colaboração;
 - E, claro, mais produtividade e qualidade.
- Insight rápido: Segurança não é custo. Custo é acidente, processo, afastamento e sofrimento. Segurança é investimento - e dos mais inteligentes. Compartilhe essa reflexão e ajude a construir ambientes mais seguros.



E onde entra a SIPAT e os programas de SST?

Eventos como SIPAT, treinamentos contínuos, palestras, dinâmicas e programas de segurança comportamental não são despesas - são ferramentas estratégicas que geram retorno.

Por isso, empresas que planejam sua SIPAT de forma criativa, emocional e educativa não só cumprem a NR-5, mas também:

- Reduzem riscos;
- Fortalecem a cultura interna;
- Diminuem custos futuros com acidentes e processos.

Continue sua jornada

Quer mais ideias, reflexões e estratégias para transformar segurança, saúde e bem-estar em valores na sua empresa? Explore os outros artigos do nosso [blog](#) e descubra como tornar seu ambiente de trabalho mais seguro, produtivo e humano.

N844, 07/08/2025

Representante da CBIC é nomeada para Câmara de Participação Social do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima

Norminha 844, 07/08/2025

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) passa a integrar oficialmente a Câmara de Participação Social do Comitê Interministerial sobre a Mudança do Clima. A indicação consta na Resolução SUBEX/CIM nº 6, de 24 de julho de 2025, aprovada pelo Subcomitê-Executivo do Comitê, que estabelece a composição do colegiado.

Para um mandato de dois anos, foi nomeada como titular Mariana Silveira Nascimento, gestora de Projetos da Comissão de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMA) da CBIC. Como suplente, o governo designou Odilo Almeida Filho, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB).



A inclusão da CBIC no colegiado enfatiza a importância da participação do setor da construção civil nos debates sobre sustentabilidade e na formulação de estratégias.

N844, 07/08/2025

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br

[advocaciariosinaldoramos](#)

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - VI. São Jorge
☎ 18 3903-1046 📞 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 📞 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 📞 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 📞 18 99730-7018
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

Organizações mais atentas com o aperfeiçoamento das práticas de compliance

Norminha 844, 07/08/2025

Compliance, derivado do verbo inglês “to comply” (cumprir), significa estar em conformidade com regras e regulamentos, sendo essencial para reputação da organização na construção da confiança, tendo como pilares, a prevenção, detecção e respostas às irregularidades. Logo, o Compliance Trabalhista foca no cumprimento das leis e normas trabalhistas, garantindo um ambiente de trabalho justo e seguro.

Compliance, em termos gerais, refere-se à ação de cumprir ou estar em conformidade com leis, regulamentos, normas internas e padrões éticos. No contexto organizacional, compliance envolve a implementação e práticas e procedimentos para garantir que a organização opere de acordo com as leis, regulamentos e padrões éticos aplicáveis, tanto internos quanto externos.

Ética e compliance de mãos dadas em busca de correção de injustiças jurídicas trabalhista e, são dois conceitos complementares e essenciais para o bom funcionamento de qualquer organização. Ética se refere aos valores morais que guiam o comportamento humano, enquanto compliance envolve o cumprimento de leis, regulamentos e políticas internas. Uma cultura ética forte é a base para um programa de compliance eficaz, garantindo que a organização não apenas cumpra as regras, mas também aja com integridade e responsabilidade.

Dia 02 de maio se comemora o Dia Nacional da Ética, quando deveremos fazer uma reflexão essencial sobre a importância da ética no ambiente organizacional. Em 2013, a Lei nº 12.684 foi sancionada, estabelecendo o Dia Nacional da Ética no calendário brasileiro.

Compliance	Ética
Conformidade com leis, regulamentos, normas e políticas internas	Conjunto de valores morais que orientam o comportamento humano e as decisões
Implementação de medidas para prevenir, detectar e responder as irregularidades	Envolve princípios como honestidade, justiça, responsabilidade, transparência e respeito
Garante a organização operar dentro dos limites legais e éticos estabelecidos	Cria um ambiente de trabalho positivo e aumenta a confiança dos trabalhadores
Evita riscos legais, financeiros e de reputação	Fundamental para a construção de uma reputação sólida e para a sustentabilidade do negócio
Dividido em diferentes áreas, como compliance ambiental, anticorrupção, trabalhistas, entre outros	

A Ética se fundamenta nos seguintes pilares: Autonomia, Beneficência, Não Maleficência e, Justiça:

Autonomia: este pilar reconhece a capacidade de do indivíduo de tomar decisões livres e informadas, baseadas em sua própria razão e consciência. Respeitar a autonomia significa reconhecer que as pessoas têm o direito de escolher seus próprios valores e caminhos, desde que não prejudiquem os outros.

Beneficência: este princípio fundamental da ética nos impele a agir para o bem dos outros. Envolve promover o bem-estar, a saúde e os interesses das pessoas com quem interagimos. Profissionais de diversas áreas, como médicos, assistentes sociais e educadores, têm como um de seus pilares éticos buscar o benefício de seus pacientes, clientes e alunos.

Não Maleficência: complementar à benefi-

cência, a não maleficência estabelece a obrigação de não causar danos ou prejuízo aos outros. É o princípio de “primeiro, não prejudique”. Isso implica evitar ações que possam ter consequências negativas físicas, psicológicas, sociais ou financeiras para as pessoas.

Justiça: este pilar se refere à equidade e imparcialidade no tratamento das pessoas e na distribuição de recursos. A justiça busca garantir que todos sejam tratados de forma igualitária, considerando suas necessidades e méritos. Envolve questões como direitos, igualdade de oportunidades e a distribuição justa de bens e serviços.

Embora esses quatro pilares citados como centrais, outros princípios e valores também são cruciais para a ética, como: Respeito, quando consideramos a dignidade e o valor intrínseco de cada indivíduo; Honestidade, quando agimos com sinceridade e integridade, evitando a fraude e o engano; Responsabilidade, quando arcamos com as consequências de nossas ações e decisões; Transparência, quando somos claro e aberto em nossas intenções e processos; Integridade, quando mantemos a coerência entre nossos valores, palavras e ações.

A ética comportamental numa organização refere-se ao conjunto de princípios, valores e normas que guiam as ações e decisões dos indivíduos dentro do ambiente de trabalho. Ela, a ética, abrange como os trabalhadores devem ser portar em suas interações com colegas, superiores, clientes, fornecedores e outros stakeholders, refletindo a cultura ética da organização.

Ser antiético significa agir em desacordo com os princípios e valores morais que são considerados corretos ou aceitáveis em um determinado contexto, seja ele pessoal, profissional ou social. É ir contra o que é considerado o justo, honesto, respeitoso e benéfico para os outros e para a sociedade como um todo. O comportamento antiético no ambiente de trabalho é aquele que coloca em risco a convivência entre as pessoas e a funcionalidade do negócio com ações que são contrárias aos princípios da organização.

Em essência, uma pessoa antiética demonstra uma falta de consideração pelos padrões de conduta moralmente aceitos. Suas ações podem ser motivadas por egoísmo, ganância, falta de empatia, desrespeito pelas leis ou normas estabelecidas ou simplesmente pela ignorância ou desprezo pelos princípios éticos e, algumas características e comportamentos que podem ser considerados antiéticos incluem: desonestidade, mentir, enganar, fraudar ou omitir informações relevantes para obter vantagens pessoais ou prejudicar outros; desrespeito, tratar os outros com falta de consideração, humilhação, discriminação ou violência; injustiça, agir de forma parcial, favorecendo alguns em detrimento de outros sem uma justificativa moralmente válida; corrupção, abusar de poder ou posição para obter benefícios ilícitos, como aceitar ou oferecer propinas; violação de confiança, quebrar promessas, divulgar informações confidenciais ou agir de forma desleal em relações de confiança; exploração, aproveitar-se da vulnerabilidade de outros para obter vantagens indevidas; negligência, falhar em cumprir responsabilidades ou deveres, causando danos ou prejuízos a outros; intolerância, manifestar preconceito e discriminação com base em características como raça, religião, gênero, orientação sexual, etc.; destruição do meio ambiente, agir de forma irresponsável em relação à natureza, causando poluição, desmata-

mento ou exploração excessiva de recursos.

Apesar de muitos empregadores terem o direito ao regresso, poucos acabam recorrendo à Justiça em virtude do receio de ganhar e não poder levar, porque o trabalhador não tem bens para fazer frente à execução. Apesar das decisões favoráveis às organizações para que recuperem valores indenizados, ainda são poucas as demandas. Em geral, as organizações não têm a cultura de buscar o Judiciário para recuperar créditos.

Acreditem, as organizações têm conseguido recuperar valores que tiveram que desembolsar para o pagamento de indenizações por assédio moral ou para vítimas e familiares de acidentes gerados por trabalhadores, graças a chamada ação regressiva, para cobrar os verdadeiros responsáveis pelos danos e sendo aceita pela Justiça Trabalhista, quando podemos comprovar que tramitam no país 6,9 mil processos que tratam do direito de regresso de pessoas jurídicas como reclamantes e trabalhadores como reclamados, tendo as ações somadas em R\$ 826 milhões, segundo levantamento da DataLover, conforme informações divulgadas em 2021, pela jornalista Adriana Aguiar do Jornal Valor Econômico.

Isso mesmo que você leu, organizações têm conseguido recuperar valores que tiveram que desembolsar para o pagamento de indenizações por assédio moral ou para vítimas e familiares de acidentes gerados por trabalhadores, quando houve decisões de segunda instância pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre o tema.

Os processos têm como base o artigo 934 do Código Civil e o dispositivo diz que “aquele que ressarcir o dano causado por outrem pode reaver o que houver pago daquele por quem pagou, salvo se o causador do dano for descendente seu, absoluta ou relativamente incapaz”.

Com base nessa previsão, a oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho manteve decisão que condenou um ex-gerente de uma cervejaria a ressarcir os valores pagos a vítimas de assédio moral. Ele ameaçava de demissão quem não atingisse metas de vendas. Logo, o ex-gerente foi condenado em primeira e segunda instâncias. O Tribunal Regional do Trabalho de Pernambuco constatou que a conduta do ex-gerente foi devidamente comprovada em algumas reclamações, com decisões definitivas, e acolheu o pedido de regresso. Logo, de acordo com o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), embora seja incomum esse tipo de ação, não havendo dúvidas quanto ao seu cabimento, os desembargadores limitaram o ressarcimento à metade dos valores das condenações impostas em duas ações, ou seja, R\$ 3 mil, acrescidos de juros e correção monetária.

Outro caso parecido em São Paulo, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) obrigou um motorista profissional de ônibus a ressarcir em R\$ 120 mil a uma companhia de viação, quando a empresa havia sido condenada a pagar indenização por danos morais ao filho de uma pessoa que morreu atropelada por ele, no exercício do seu trabalho.

Depois da morte do pai, o filho ajuizou ação na Justiça Estadual, em agosto de 2017, contra a companhia de viação. Em setembro de 2019, a empresa foi condenada e, dezembro do mesmo ano, propôs um acordo, que foi aceito, de 600 mil. O motorista foi condenado na esfera penal pelo crime de homicídio culposo e, depois de demitido, entrou com reclamação trabalhista contra a empresa cobrando diferença de verbas rescisórias, ganhando

R\$ 97 mil. Após pagar a indenização, a empresa recorreu à Justiça do Trabalho para pedir ressarcimento no valor de R\$ 120 mil. Ao analisar o caso, a décima quarta Turma do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo foi unânime ao manter sentença a favor da companhia.

Segundo decisão do desembargador Cláudio Roberto Sá dos Santos, “é incontroverso que o réu (motorista), nas funções de motorista profissional de ônibus da autora (empresa de viação), envolveu-se em acidente de trânsito, sendo condenada ao crime de homicídio culposo”, quando o desembargador, para o pagamento dos R\$ 120 mil, manteve a penhora de parte dos créditos trabalhistas obtidos pelo trabalhador empregado, no valor de 50 salários mínimos (R\$ 55 mil), limite previsto no parágrafo segundo do artigo 833 do Código de Processo Civil, caracterizando comprovado que todo o dano causado pelo trabalhador à empresa e o direito ao ressarcimento foi contemplado.

A ação de regresso tem sido usada principalmente em casos de assédio moral e sexual, conforme sentença recente da Justiça do Trabalho de Minas Gerais, condenando um engenheiro ambiental de uma indústria nuclear a pagar R\$ 12,5 mil, gasto para quitar um acordo fechado com uma ex-estagiária em um processo que tratou de assédio sexual e moral. Ele também foi obrigado a pagar as custas daquele processo correspondente a R\$ 1.259,00.

Ao analisar o caso, o Juiz Renato de Sousa Resende, da segunda Vara do Trabalho de Poços Caldas afirmou que a atitude do engenheiro inegavelmente causou prejuízos à empresa pública, que suportou os custos da ação proposta pela estagiária. Para o Juiz, uma vez que o réu (engenheiro) era o responsável pelo estágio da vítima, deveria, até para exemplo, agir de acordo com o código de conduta e regulamentos da empresa, além de nortear-se pelos princípios que regem a atividade administrativa.

Muitos gestores só consideram os danos e as possibilidades de um processo trabalhista quando ele de fato já deu início, o que implica pensar na Justiça do trabalho sob uma ótica preventiva, de antecipação, quando isso permitirá a defesa de processos de maneira mais eficiente, como também possibilita evitar processos futuros e ter a tranquilidade de estar protegido sob a ótica da lei e, a blindagem trabalhista é, como o próprio nome diz, uma prática que oferece a certeza de estar completamente protegido de danos decorrentes de processos trabalhistas, visto que é um serviço preventivo e completo, que envolve desde a criação de boas práticas e políticas internas de como gerir as pessoas e as informações, até estruturas legais que registrem atividades-chave para garantir que se tenha provas de defesa sempre que necessário.

Gestores, reajam, façam valer o princípio da lei, sejam éticos, fortaleçam os princípios organizacionais, municiem-se de informações básicas fundamentais, não sejam vítimas.

A indústria das indenizações está se fortalecendo de forma silenciosa por extrema tolerância voluntária das vítimas.

Jorge Gomes
Comendador SST 2022

N844, 07/08/2025

Influência o Verdadeiro Poder Organizacional da Segurança

Norminha 844, 07/08/2025

Por Adilson Monteiro

A influência é crucial para Segurança, desempenhando um papel fundamental na formação do comportamento dos trabalhadores(as) e da cultura organizacional. Uma liderança eficaz em Segurança, caracterizada por cuidado, controle e orientação, usa a influência de suas habilidades de poder para desenvolver a prevenção em todo o processo, de criação até na linha de frente.

Os principais poderes que a Segurança pode basear-se para exercer influência na cultura organizacional são:

Poder coercitivo:

O poder coercitivo é a capacidade de punir ou remover resultados positivos caso as pessoas não cumpram determinado padrão desejado. No caso da Segurança vem da legislação e padrões corporativos exigidos pela Organização.

Em geral, o poder coercitivo deve ser usado como último recurso absoluto e apenas em situações em que a segurança ou os padrões da condição de saúde e segurança dos trabalhadores(as) estejam em sério risco. Por exemplo, um novo projeto que é feito sem estar adequado a uma legislação como NR's, ou, um trabalhador em uma fábrica se recusando consistentemente a usar os equipamentos de segurança obrigatórios, colocando a si mesmo e a outros em risco de lesões, este poder é exercido.

Poder legítimo:

O poder legítimo advém da posição ou título formal de um líder em uma organização. É a autoridade concedida pela hierarquia organizacional para tomar decisões, dar diretrizes e moldar o trabalho da equipe. No caso da Segurança é dado pela Organização em suas políti-

cas e procedimentos onde ela fala por ela na prevenção. Embora o poder legítimo possa ser uma ferramenta útil, líderes da Segurança eficazes o utilizam criteriosamente, preferindo liderar por meio de influência e inspiração em vez de comando e controle.

Poder de referência:

Influência baseada em interações pessoais ou recursos desejados. É uma forma de Influenciar alguém com a força do carisma, tem como base a identificação com outro. Vis-

to com admiração e usado como referência. Exemplo: pessoas na organização desenvolvem e usam o poder carismático, ou seja, é usado para conquistar os ouvintes.

O poder de referência é conquistado por meio de ações consistentes e de um profundo comprometimento com a capacitação e o desenvolvimento de outras pessoas. No caso da Segurança, nas

ce da sua integração com o Negócio e assim, poder ajudar a todos de conseguir seus objetivos sem renunciar à prevenção, assim se tornam um "business partner" e não somente uma área de apoio.

Portanto os poderes, dados ou conseguidos, pelos líderes da Segurança, são fundamentais para influenciar a Organização de forma natural e integrada, sem a velha forma da Segurança Tradicional de usar o conflito e a posição irracional de padrões sem analisar o contexto. A atualidade exige uma área da Segurança mais integradora e proponente nas suas tratativas com as diferentes áreas da empresa, buscando a humanização no Negócio.

*Adilson Monteiro

<http://linkedin.com/in/adilsonmonteiro>

N844, 07/08/2025



Influência: o Verdadeiro Poder Organizacional da Segurança



Carina Medina - (14) 3132-0145 - carina.medina2020@gmail.com

Cérebro em Ação

Psicologia Organizacional e Neuropsicóloga
Práticas de Trabalho e Qualidade de Vida,
Credenciada pela Polícia Federal
www.institutocerebroemacao.com.br



SAÚDE MENTAL DA LIDERANÇA ATUAL

Norminha 844, 07/08/2025

A saúde mental dos líderes tem ganhado cada vez mais atenção no mundo contemporâneo, especialmente diante das exigências crescentes do mercado e da constante pressão por resultados. Líderes ocupam posições de destaque e responsabilidade, sendo frequentemente cobrados por desempenho, tomada de decisões rápidas e gestão de equipes diversas. Esse cenário, embora estimulante, pode ser também um terreno fértil para o estresse, a ansiedade e até a exaustão emocional.

Muitos líderes sentem que não podem demonstrar fragilidade, por medo de perder autoridade ou respeito. Isso leva à repressão de sentimentos e à negação de sinais importantes de sofrimento psíquico. O estigma associado à saúde mental ainda é um obstáculo significativo, fazendo com que muitos negligenciem o autocuidado em nome da produtividade.

Outro fator preocupante é a solidão da liderança. À medida que sobem na hierarquia, muitos líderes se veem mais isolados, com menos pessoas com quem podem compartilhar preocupações sinceras. Esse isolamento pode alimentar sentimento de insegurança, indecisão e sobrecarga emocional.

Cuidar da saúde mental dos líderes não é a-

penas uma questão de empatia, mas uma estratégia inteligente de gestão. Um líder equilibrado emocionalmente tende a tomar decisões mais assertivas, promover ambientes mais saudáveis e inspirar sua equipe com mais autenticidade. Empresas que investem em programas de bem-estar psicológico, coaching e suporte emocional colhem benefícios significativos em termos de desempenho e clima organizacional.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

É necessário desmistificar a ideia de que liderar exige invulnerabilidade. Humanizar a liderança é um passo essencial para um mundo corporativo mais saudável e sustentável. Afinal, líderes também são humanos - com limites, sentimentos e a mesma necessidade de cuidado que qualquer outro colaborador.

Instituto Cérebro em Ação
Carina Almeida Ramos Medina
Psicóloga e Neuropsicóloga
Brotas/SP

N844, 07/08/2025

Frentista sem EPI será indenizado por insalubridade em grau máximo em Ituiutaba/MG

Norminha 844, 07/08/2025

A Justiça do Trabalho de Ituiutaba/MG reconheceu o direito ao adicional de insalubridade em grau máximo para um trabalhador que atuava como lubrificador e frentista em um posto de combustíveis sem Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

Segundo o processo nº 0010122-49.2025.5.03.0176, a perícia técnica concluiu que o funcionário era exposto a agentes químicos como gasolina e diesel sem proteção respiratória, creme protetor ou luvas impermeáveis. O juiz considerou que a empresa não comprovou a entrega regular dos EPIs, e determinou o pagamento do adicional de 40% sobre o salário mínimo entre julho de 2020 e fevereiro de 2025.

O trabalhador havia solicitado a rescisão direta do contrato de trabalho alegando acúmulo de funções, ausência de EPI e jornadas extenuantes. No entanto, o pedido foi negado. A Justiça entendeu que as atividades de frentista estavam dentro do escopo do cargo de lubrificador, e que não houve comprovação

de excesso de jornada capaz de justificar a quebra do vínculo empregatício.

A sentença também reconheceu o vínculo empregatício desde 3 de fevereiro de 2020, data anterior ao registro formal na carteira de trabalho, o que garantiu ao autor o direito a 13º proporcional, férias e depósitos de FGTS do período não registrado. A empresa foi condenada ainda a retificar a data de admissão na CTPS, sob pena de multa.

A empresa foi condenada a pagar R\$ 1.200,00 pelos honorários periciais e deverá arcar com as custas processuais, arbitradas em R\$ 400,00. A decisão reconheceu a sucumbência recíproca e fixou honorários advocatícios para ambas as partes.

O adicional de insalubridade terá reflexos em 13º salário, férias com 1/3 e FGTS, mas apenas até a data do ajuizamento da ação. A correção monetária seguirá o IPCA-E na fase pré-judicial e a taxa Selic a partir da propositura da ação, conforme entendimento do STF.

N844, 07/08/2025

Luva química

CA: 47.043

A PRONTA ENTREGA

[jgbequipamentos](https://www.instagram.com/jgbequipamentos)
 jgb.com.br

Artigos questionam ações superficiais direcionadas aos adoecimentos mentais relacionados ao trabalho

Norminha 844, 07/08/2025

Após anos ignorando o tema da saúde mental, as empresas se encontram frente a frente com a questão. Seja pela alta dos casos de adoecimentos mentais relacionados ao trabalho, seja pela obrigatoriedade, a partir de maio de 2026, de incluir os fatores de risco psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), conforme prevê a Norma Regulamentadora nº 1 (NR 01), que trata das disposições gerais e do GRO.

Ainda assim, os esforços empresariais seguem ignorando condições da organização do trabalho responsáveis por afetar a saúde mental do trabalhador e se direcionam a ações superficiais, individualizadas e individualizantes que maquiagem o problema. Com base em preceitos da Clínica da Atividade, três publicações da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO) questionam essa postura e contribuem para a discussão e o debate a respeito do tema.

A partir de revisão de literatura, o ensaio [A pauta da saúde mental nas empresas: ocasião para a problematização das medidas individualizadas e individualizantes](#) pontua, entre outros aspectos, a necessidade do trabalhador socializar o sofrimento coletivamente como uma das formas de contribuir para intervenções mais eficazes.

Nessa mesma linha, o ensaio [Fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho: uma análise contemporânea](#) mostra como políticas e instrumentos permeados pela lógica neoliberal e do acúmulo de capital capturaram a temática da saúde mental e mascararam o papel no processo saúde-doença.

Por fim, o relato de experiência [Atendimento psicológico referenciado pela análise clínica da atividade: relato de experiência em saúde mental e trabalho](#) mostra que o acompanhamento psicológico, embora individual, pode trazer bons resultados ao tratar a saúde mental na dimensão laboral-pessoal. Para tanto, deve considerar a complexidade psíquica e social envolvida no ato de trabalhar.

Socializar o sofrimento

Com base na Clínica do Trabalho e na Saúde Mental Relacionada ao Trabalho, o ensaio questiona os insuficientes mecanismos das empresas para lidar com adoecimento mental no trabalho. Trilha uma via de mudança com base na socialização do sofrimento.

Entre as reflexões, observa que as empresas não se aprofundam nas reais causas do adoecimento mental relacionado ao trabalho. Adotam um discurso alicerçado em velhas concepções de doença como fenômeno biológico individual e saúde como estado de bem-estar, desprezando que saúde-doença constitui um processo e não um estado.

Seguem, assim, ignorando condições da organização do trabalho responsáveis por afetar a saúde mental e se concentram em oferecer aos funcionários ações cosméticas individualizadas e individualizantes. Entre elas, atividades de relaxamento, academia de ginástica, orientação alimentar e atendimento psicológico. “Individualizadas porque operam apenas ao nível dos indivíduos; individualizantes

porque, ao operarem desse modo, reduzem problemas decorrentes da organização do trabalho a questões individuais”, argumenta o autor.

“O aumento vertiginoso dos agravos e das doenças mentais relacionadas ao trabalho deveria tornar evidente que a natureza desse fenômeno se deve a processos sociais e tem efeitos prejudicialmente progressivos sobre a subjetividade”, acrescenta.

Nesse sentido, o autor frisa ser preciso apli-



Textos publicados pela Revista Brasileira de Saúde Ocupacional frisam necessidade de empresas olharem para as reais causas do problema

car esforços para oferecer aos trabalhadores condições de construção coletiva e ativamente um processo de socialização do sofrimento no trabalho. Auxiliá-los a desmistificar o tabu em torno do sofrimento enquanto algo individual, a se esconder e vivenciar sozinho, e mostrar que ele pode e deve ser discutido em conjunto.

“Visto que o sofrimento não pode ser acessado diretamente, e nem mesmo se mostra claro e distinto para os próprios sujeitos, é necessário um trabalho de identificação e de nomeação que deve envolver a esfera coletiva. É nessa esfera que eles adquirem visibilidade política e podem ser motores da transformação da organização do trabalho”, explica.

Dimensão social do trabalho

Também a partir de revisão de literatura, o [outro ensaio](#) traz o mesmo alinhamento temático, com análises à luz da Ergonomia da Atividade e da Clínica da Atividade. As reflexões oferecem uma visão de como as empresas negligenciam pensar o trabalho como uma das causas dos adoecimentos mentais, em uma postura permeada pela lógica neoliberal e de acúmulo de capital.

Essa lógica, também enraizada em políticas e instrumentos voltados à saúde mental e que mascara o papel do trabalho no processo saúde-doença, pauta a atuação das empresas. A partir dessa visão superficial, as empresas desconectam o adoecimento mental de aspectos econômicos, socioculturais e intersubjetivos que estão nas causas do problema e atribuem o adoecimento a questões individuais do trabalhador. Para simular saná-lo, adotam estratégias não eficientes e que maquiagem a situação.

Nesse cenário, o ensaio aponta possíveis horizontes da proteção e promoção à saúde mental dos trabalhadores. “A participação dos trabalhadores e a consideração de seus valores, suas experiências e seus interesses, portanto, são fundamentais na construção de qualquer tipo de intervenção. As ações devem ser feitas, do início ao fim, com os trabalhadores e não sobre eles”, concluem

Complexidades psíquica e social do trabalho

Relato publicado no mesmo volume da RBSO também traz a Clínica da Atividade, no en-

tanto aliada aos princípios metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural vigotskiana. Embora analise experiência de acompanhamento psicológico individual, mostra que é possível tratar a saúde mental na dimensão laboral-pessoal. Destaca, todavia, a necessidade de utilizar abordagens teórico-metodológicas adequadas às situações concretas de trabalho e que considerem a complexidade psíquica engajada no ato de trabalhar.

Ao se distanciar de discursos e práticas produtivistas, gerencialistas e mercadológicas, a experiência permitiu enxergar o indivíduo em sua construção e relação sociais. Estabeleceu assim conexão entre as condições materiais e organizativas do trabalho e a existência psicossocial do trabalhador. Ou seja, tornou clara a ligação entre a queixa de saúde mental e a situação de trabalho vivenciada ao coanali-

Parcerias fortalecem qualificação e empregabilidade no setor da construção

Norminha 844, 07/08/2025

Com o objetivo de ampliar a oferta de mão de obra formal no setor da construção civil, o SindusCon-SP tem intensificado suas parcerias com entidades públicas e organizações da sociedade civil. As iniciativas mais recentes demonstram uma estratégia integrada para enfrentar a informalidade e promover inclusão no mercado de trabalho.



No dia 30 de julho, o sindicato firmou um Memorando de Entendimento com a Organização Internacional para as Migrações (OIM). Por meio do acordo, as construtoras associadas ao SindusCon-SP poderão comunicar à OIM as vagas de trabalho disponíveis, recebendo, em contrapartida, uma relação de migrantes com perfil compatível para ocupá-las.

Outra frente de atuação foi a adesão oficial do SindusCon-SP ao Programa Trampolim, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, concretizada no dia 22 de julho. A iniciativa visa aproximar empresas de potenciais candidatos, permitindo que as associadas ao sindicato cadastrem gratuitamente oportunidades de emprego na plataforma do programa, especifiquem os perfis desejados e tenham acesso a uma base de profissionais em processo de qualificação.

Já o Senai-SP deu início, em 28 de julho, a um roadshow pelo Estado de São Paulo para divulgar o Plano Estadual de Qualificação Senai-SP/SindusCon-SP. A proposta é oferecer milhares de vagas em cursos voltados tanto a jovens em busca do primeiro emprego quanto

sar a atividade, dialogando, no espaço do consultório, sobre aspectos psicológicos, materiais e coletivos.

O relato destaca que a abordagem adotada se mostrou positiva na melhora da saúde psíquica do trabalhador atendido. Isso porque, entre os resultados, contribuiu para o paciente atuar como protagonista da análise da sua atividade. Ampliou a compreensão e o senso crítico sobre as determinantes do seu trabalho e produziu mobilização afetiva (questionamento, interesse, desejo, curiosidade). Todos esses são aspectos que colaboraram para melhorar os sentimentos de sofrimento e diminuir o mal-estar psíquico.

“Esta experiência enfatiza a importância de relacionar o desenvolvimento da saúde mental ao desenvolvimento do próprio trabalho na perspectiva de um mundo laboral sustentável”, conclui.

Texto:
Karina Penarior Sanches
Fundacentro

N844, 07/08/2025

a trabalhadores que precisam de qualificação ou aperfeiçoamento profissional no setor da construção.

O estímulo à inclusão feminina também faz parte da agenda do sindicato. Por meio de um Protocolo de Intenções com o Instituto Mulher em Construção, o SindusCon-SP contribui para a qualificação e inserção de mulheres em situação de vulnerabilidade no mercado da construção civil. A ONG atua desde 2006 com projetos que atendem às demandas específicas de construtoras.

*Com informações do Sinduscon-SP

N844, 07/08/2025

E-book
Gestão da Ergonomia

Conheça o material que desenvolvemos para apoiar empregadores, ergonomistas e profissionais de SST na criação de um ambiente de trabalho que favoreça os resultados e o bem-estar dos seus colaboradores.

O guia mostra como integrar programas de saúde à ergonomia, de forma adequada e com propósitos definidos, para proporcionar conforto, saúde, segurança e desempenho eficiente.

Baixe gratuitamente agora.

[Faça o download](#)

O **SESI-SP** elaborou este material com o objetivo de apoiar e orientar empregadores, ergonomistas, profissionais de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) e trabalhadores na aplicação de programas de saúde associados à ergonomia nas atividades laborais.

Neste material, também abordaremos os benefícios da integração de programas de saúde com a ergonomia para a obtenção de resultados excelentes. **N844, 07/08/2025**

(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro

CAIO CESAR CACHONI

caioepseg@terra.com.br



PREVENIR TRAGÉDIAS

Washington Barbosa

Engenheiro de Segurança do Trabalho, Doutor e MSc em Eng de Produção, Especialista em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Ergonomia. Servidor Público Federal da Fiocruz. washington.fiocruz@gmail.com

A Explosão do Tanque de Água em Lemoore: Uma Análise sob a Ótica da Prevenção de Acidentes Maiores através da Abordagem da Segurança Proativa (ASP)

Norminha 844, 07/08/2025

Este artigo propõe uma análise aprofundada do acidente de Lemoore, não apenas descrevendo os eventos, mas aplicando lentes teóricas avançadas da segurança industrial. Serão exploradas a Abordagem da Segurança Proativa de Washington Ramos Barbosa, a Abordagem Sociotécnica, a Gestão Dinâmica dos Riscos e a Visão Sistêmica da Segurança com Outras Áreas da Organização. O objetivo é demonstrar como a aplicação desses modelos poderia ter prevenido o desastre e como eles oferecem um acabamento para aprimorar a segurança em contextos operacionais complexos, redirecionando o foco da falha individual para as deficiências sistêmicas.

A explosão em Lemoore ocorreu por volta das 13:25h, durante uma operação de manutenção de rotina que envolvia a remoção de um tubo obsoleto do tanque, tarefa que exigia soldagem.[1, 2] No momento em que o em preiteiro iniciou a solda, o tanque explodiu catastróficamente.[1, 3] A força da explosão foi tal que o tanque de 1,5 milhão de galões foi lançado aproximadamente 70 pés verticalmente de sua fundação, separando-se completamente da base e liberando seu conteúdo em um "tsunami" de água.[1, 2, 3, 4, 5] O incidente causou danos significativos à infraestrutura,

incluindo o poço 7 e uma interrupção completa de energia na estação de tratamento de água da cidade, levando à declaração de estado de emergência e racionamento de água.[2, 3]

Mais informações deste artigo no link:

wrb.blogspot.com/2025/05/explosao-de-agua-em-lemoore.html



youtube.com Explosão Tanque Califórnia Análise pela Prevenção



Estamos dando atenção aos riscos de Acidentes maiores nas Organizações?

Os Gestores e os Colaboradores estão capacitados para prevenir, analisar e lidar com estes grandes acidentes?

No Brasil e no Mundo precisamos aprimorar as Estruturas e os Processos

Decisórios das Organizações com foco nos Acidentes Maiores, que tem como fonte principal as disfunções organizacionais, recomendando que as mesmas sejam analisadas, através dos modelos da Abordagem da Segurança Proativa (ASP), que congrega as áreas de conhecimento da Engenharia, Sociologia, Psicologia, Gestão, Segurança/Riscos, Ergonomia e áreas correlatas.

Vamos transformar a Teoria em Prática através da Segurança PCI e a ASP.

Mais da ASP em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2023/05/capacitacao-e-mentoria-inicial-do-curso.html>

Vídeo curto da Capacitação da ASP:

<https://youtu.be/bkkl1NYTgwI?feature=share>

E-book da ASP:

https://www.researchgate.net/publication/376613455_Ebook_Capacitacao_na_Prevencao_de_Acidentes_Maiores_atraves_da_Abordagem_da_Seguranca_Proativa_O_Fator_e_o_Erro_Humano_sao_a_Ponta_do_Iceberg

Perfil de Washington Barbosa no linkedin em:

https://www.linkedin.com/in/washington-barbosa-ph-d-coppe-ufri-4545215?utm_source=share&utm_campaign=share_via&utm_content=profile&utm_medium=android_app

Link da Segurança PCI:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2023/03/movimento-juntos-somos-mais-fortes.html>

Módulo 4 - Exercícios de Análise através da ASP para os Estudos de Casos de Acidentes Maiores em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2022/02/modulo-4-gestao-de-riscos-exercicios-e.html>

Veja a possibilidade de curtir, comentar, divulgar e compartilhar este trabalho.

Entre em contato e capacite a sua organização na ASP:

washington.fiocruz@gmail.com

Saudações,

Prof. Washington Barbosa,

N844, 07/08/2025

Programas de qualidade de vida aprimoram SST nas operações empresariais

Norminha 844, 07/08/2025

"Melhor prevenir que remediar". A célebre frase nos remonta a antecipação do cuidado com o bem-estar e ao pensarmos no ambiente de trabalho, essa premissa deve ser uma constante. Um dos meios para lembrarmos disso é a promoção de ações de qualidade de vida, envolvendo vários departamentos, que vão dos Recursos Humanos até as CIPAs.

De acordo com Gisela Demo e Tatiane Paschoal, professoras doutoras da Universidade de Brasília (UnB), do Comitê Científico LA-BORA! Gov, o bem-estar laboral é uma combinação entre emoções sentidas e as condições do próprio local onde as pessoas estão em atividade, ou seja, tudo depende de características pessoais e do ambiente de trabalho, como comunicação, autonomia e reconhecimento.

"Muitos programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) ignoram esses antecedentes de bem-estar/mal-estar no trabalho e se restringem a ações paliativas compensatórias, de alívio momentâneo de estresse, isoladas e com foco exclusivo no indivíduo. Não consideram, portanto, as causas micro e macro dessas experiências e o que significa QVT naquela organização", escrevem as professoras.

Acolhimento em prol da qualidade de vida

Se pararmos para pensar, o trabalho toma boa parte da vida e é preciso que essa vivência seja a mais salutar possível, mesmo com os desafios e demandas que geram estresse e outros problemas ocupacionais. Um ambiente acolhedor, que se preocupa com a saúde de seus colaboradores e envolva todos os times, inclusive as lideranças, é uma das fórmulas para reter talentos, evitar o absenteísmo e a rotatividade nas organizações. Vale ressaltar que esses programas não se restringem a quem está diariamente no escritório: pessoas que atuam em funções remotas ou híbridas também precisam se sentir acolhidas nessas ações.

"Ter colaboradores saudáveis impacta de forma positiva a qualidade do trabalho. Muitas organizações já perceberam que um trabalha-

dor satisfeito é também mais produtivo e comprometido com a sua função. Isso não quer dizer que produzir é inúmeras tarefas sem pausas, mas trabalhar com foco, tempo de qualidade e concentração. Por isso, é bom evitar sobrecarregar com tarefas excessivas e dar



Um dos indicadores é o de que a promoção de ações de qualidade de vida envolvem vários departamentos, que vão dos Recursos Humanos até as CIPAs

tempo para que entregar demandas com qualidade", frisa conteúdo da empresa de benefícios Ticket.

Iniciativas

Recentemente, a cidade de Porto Alegre foi palco do 25º Congresso de Stress da International Stress Management Association (ISMA-BR), considerado o maior evento do país voltado a discutir saúde mental e do bem-estar no ambiente profissional, reunindo especialistas, empresas e setor público, que apresentaram práticas sobre equilíbrio emocional no trabalho.

Com o tema "Viver melhor: trabalho, stress e saúde", o congresso trouxe grandes nomes da psicologia para falar de assuntos importantes, como a Síndrome de Burnout. Uma das participantes, que falou do tema remotamente, foi Christina Maslach, professora e pesquisadora do Healthy Workplaces Center da University of California, Berkeley.

Segundo a pesquisadora, em entrevista ao Zero Hora, é essencial entender o que está causando o estresse, não apenas quem está sofrendo com burnout, mas as razões para tal problema.

[Assine Revista Cipa](#)

N844, 07/08/2025

Fundacentro abre consulta pública para 3º Plano de Dados Abertos da instituição

Norminha 844, 07/08/2025

Entre os dias 01 e 15 de agosto, os cidadãos podem participar da consulta pública para coleta de informações para o 3º Plano de Dados Abertos (PDA) da Fundacentro. Para contribuir, é preciso preencher o [formulário "Avaliação de Bases de Dados Abertas"](#).

Nele, avaliarão o grau de importância dos dados produzidos ou acumulados pela instituição e que estão disponíveis nas atuais bases do [Portal de Dados Abertos do governo federal](#). Também há um campo aberto para sugestões e comentários gerais.

As bases atuais são: estrutura da Fundacentro; vitrine de projetos; relação das empresas que prestam serviços à instituição; biblioteca virtual; participação em grupos e comissões interinstitucionais; cronograma de cursos e eventos; relação dos empregados das empresas prestadoras de serviços de terceirização; relatórios finais de projetos; e taxa de execu-

ção orçamentária.

O objetivo da consulta é identificar quais dessas bases são mais relevantes para a sociedade. A partir do resultado, a Fundacentro atualizará os dados e avaliará solicitações.

A consulta pública atende o Decreto nº 8.777/2016, que regulamenta a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Também respeita a Resolução nº 03/2017 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), que define normas para que os órgãos elaborarem e publiquem os planos de dados abertos.

Qualquer pessoa pode acessar, utilizar, modificar e compartilhar os dados abertos. A depender do caso, esse acesso pode estar sujeito a algumas regras que preservem a fonte dos dados e algum critério de abertura.

Como? Pelo [formulário "Avaliação de Bases de Dados Abertas"](#)

N844, 07/08/2025



Homenagem Póstuma ao Técnico de Segurança do Trabalho José Ferreira do Nascimento

Norminha 844, 07/08/2025

Por Leonídio Francisco Ribeiro Filho

Tivemos a triste notícia do falecimento

do Técnico de Segurança do Trabalho e Comendador (Comenda de Honra ao Mérito da SST- 2008), José Ferreira do Nascimento, conhecido no meio profissional, como “Ferreirinha aos 82 anos”, ocorrido no dia 21 de julho, que infelizmente, já vinha tendo uma saúde debilitada. Ferreirinha, desde 1963, pertenceu a antiga classe dos “Inspetores de Segurança do Trabalho”, transformada em 1972, na de “Supervisores de Segurança do Trabalho”, tendo sido um incentivador da criação da APROSSETESP – Associação Profissional dos Supervisores de Segurança do Trabalho, que ocorreu em 25 de novembro de 1982, Sempre presente na luta em prol da valorização deste exemplar profissional, em conjunto com outras lideranças, transformou no início de 1989, a referida Associação no Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo – SINTESP, que passou a lutar pelos direitos profissionais da categoria e mostrar a sua importância no mercado de trabalho. Ferreirinha sempre mostrando liderança, passou a ser “Diretor Executivo” do SINTESP, bem como da sua subsele do ABCDMRP. Nesta oportunidade, da sua vida profissional Ferreirinha, sempre deu destaque que a educação profissional, visando a qualidade contínua dos cursos de formação de técnico de segurança do trabalho em Encontros da Categoria e outros eventos profissionais. Procurando sempre, como exemplo, devolver a sociedade, o que ela lhe proporcionou, realizava palestras sobre SST, em vários locais, sempre presente em eventos preventivistas, do que resultou, em 2012, o livro autobiográfico, “Memórias de um Técnico de Segurança do Trabalho”, no qual descreve a sua participação e visão sobre a sua vida profissional, envolvendo CIPA, SESMT, NR, e outras passagens históricas da prevenção de acidentes. Tive a grande felicidade, de receber o seu autógrafo neste seu livro, em público, quando de uma homenagem a ele prestado, na Expo Proteção

Aos seus familiares e querida esposa, meus pêsames e, em especial da Sociedade Preventivista, acreditando que ele esteja realmente ao lado do “Arquiteto do Universo” dialogando com o mesmo, tendo em vista que Ferreirinha sempre valorizou o “Dialogo de Segurança”, respeitando o contraditório, mas a busca do consenso, tendo em vista, que Ele sempre ressaltou, que o nosso objetivo é único, salvaguardar a integridade física e a saúde de dos trabalhadores / trabalhadoras.

Ao sempre amigo do Inesquecível Ferreirinha, em qualquer lugar que ele esteja

Leonídio Francisco Ribeiro Filho
São Paulo, 30 de julho de 2025

N844, 07/08/2025

“A Frivolidade de Ignorar o Óbvio”

Norminha 844, 07/08/2025

Por mais que os passos são trilhados para um destino, onde por sua vez há um estudo e critério para obter êxito em alguma prática, se não for levado em consideração literalmente dito por todos, infelizmente o processo poderá resultar em estagnação e ou estado de decadência. Sob esse viés, vale destacar quando tem esse fragmento de pessoas com olhos abertos e caso tenha o mínimo de olhos vendados, o processo poderá antagonizar e os resultados do processo ser insatisfatório.



Norminha onde você estiver!
Acesse pelo QR CODE
ou clique aqui!

Entretanto, esses respingos de resistência, fará que a luta para transmutar o cenário às vezes não cumprirá de fato o protocolo de forma efetiva (100%), e tornará a jornada óbice em alcançar muitas vezes a excelência, ficando enclausurado onde essa média faltante do cumprimento do protocolo ocasionar eventos inesperados.



Portanto, para que a excelência seja alcançada de forma contínua e sustentável, é necessário que todos estejam não apenas presentes, mas também conscientes, atentos e dispostos a cumprir com rigor e ética cada etapa do processo. Só assim será possível impedir que os fragmentos de resistência se transformem em barreiras concretas, e garantir que o destino traçado não se torne um desvio frustrante daquilo que se pretendia construir.

Escrito por:
Rodrigo Rosa
Engenheiro ambiental
Engenheiro de segurança
Escritor de Artigos

N844, 07/08/2025

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:

www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS “NORMINHA GRATUITO”:

<https://chat.whatsapp.com/E1r44iiPgKFJF04XZhDSS0>

NO CANAL DO TELEGRAM:

<https://t.me/norma2009>

OU ADICIONE NOSSO WHATS (18) 99765-2705 NO SEU GRUPO

QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.

PUBLIQUE SUA EMPRESA, PRODUTOS E SERVIÇOS AQUI!

Empresas investem em políticas de maternidade e valorizam carreira de mulheres

Norminha 844, 07/08/2025

As mulheres no decorrer dos séculos conquistaram muitos direitos, principalmente no que se refere a empregabilidade e maternidade, indo além de obrigatoriedades como a licença de seis meses, por exemplo.

Em Minas Gerais, o governo regulamentou o teletrabalho integral para servidoras lactantes do Executivo estadual - Resolução da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG, nº 57/2023), em que a autorização poderá ser feita por períodos de seis meses, prorrogáveis até os 24 meses de vida da criança, mediante envio de requerimento.

“Com a alteração da normativa, reafirmamos nosso compromisso com a qualidade de vida no trabalho, acolhendo o pleito das servidoras lactantes, incluindo-as nas exceções à realização do teletrabalho integral, nos termos da legislação que rege a política permanente de teletrabalho no Executivo”, analisa Silvia Listgarten, secretária Seplag-MG.

Já no Distrito Federal, as servidoras do governo (GDF) contam com Programa de Atenção Materno Infantil para Servidores do DF (Proamis), iniciativa vinculada à Secretaria de Economia (Seec-DF), por meio da Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida (Sequali).

A ação promove cursos, palestras e oficinas presenciais e online sobre gravidez, puerpério, parentalidade, vínculo mãe-bebê e primeira infância, atendendo mais de 900 mães. “Ao garantir apoio durante a gestação, incentivo à amamentação e condições adequadas ao cuidado com os filhos, o Proamis contribui para que maternidade e trabalho caminhem juntos”, comenta Epitácio Júnior, secretário-

executivo da Sequali.

Desafios para as mães

Mesmo com esse cenário, os desafios às mães ainda são grandes. Segundo levantamento da plataforma de empregos Catho, divulgado pelo IT Forum, 63,3% das companhias não oferecem programas estruturados de apoio e, para piorar, somente 15% das pessoas entrevistadas afirmam atuar em organizações com tais iniciativas. Para Christiana Mello, diretora da plataforma, essa carência contribui negativamente para retenção e desenvolvimento de mães no ambiente corporativo. “Incluí-las vai além da contratação. É necessário garantir condições para que elas se desenvolvam e conciliem responsabilidades”, frisa.

Um bom exemplo vem de Jundiaí, SP: uma parceria entre a prefeitura do município, o Fundo Social de Solidariedade, a Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e a rede de supermercados Tauste promoveu uma seletiva às participantes do Clube de Mães Atípicas local, ou seja, as que cuidam de filhos com condições que exijam cuidados especiais.

Segundo a prefeitura, 15% das que participaram já estão contratadas e atuando em um modelo de trabalho que respeita a rotina e os desafios diários da maternidade atípica. “Acreditamos na força da inclusão e no papel social das empresas. Isso mostra que é possível pensar em processos seletivos mais humanos, que respeitem as individualidades e promovam acesso real ao mercado de trabalho”, comemora Rafaela Mazon, coordenadora de recrutamento e seleção do supermercado.

N844, 07/08/2025

calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212

(Dedé Santana)

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Solado Antiderrapante SRC (o grau mais elevado teste de escorregamento)

31 ANOS 1994 - 2025

Soft Works

Associação ANIMASEG

PROFESSIONAL SHOES

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br